

## Contribuição do processo ensino-aprendizagem na qualificação de recursos humanos no cuidado da saúde bucal do idoso

*Process contribution teaching and learning in the qualification of human resources in the oral health of elderly care*

Tânia Adas Saliba Rovida<sup>1</sup>, Suzely Adas Saliba Moimaz<sup>2</sup>, Cléa Adas Saliba Garbin<sup>3</sup>, Isabella de Andrade Dias<sup>4</sup>, Nemre Adas Saliba<sup>5</sup>

1 Professora Associada da Universidade Estadual Paulista-UNESP. Brasil. E-mail: taniarovida@outlook.com

2 Professora Titular da Universidade Estadual Paulista-UNESP. Brasil. E-mail: suzelymoimaz@yahoo.com.br

3 Professora Titular da Universidade Estadual Paulista-UNESP. Brasil. E-mail: cleagarbin@yahoo.com.br

4 Doutoranda em Odontologia Preventiva e Social da Universidade Estadual Paulista-UNESP. Brasil. E-mail: isabelladiasunesp@outlook.com

5 Professora Titular da Universidade Estadual Paulista-UNESP. Brasil. E-mail: nemresaliba@yahoo.com.br

Recebido em: 27/08/16 | Aprovado em: 06/01/17

DOI: 10.12957/interag.2016.25208

### Resumo

O projeto de extensão universitária “Sempre Sorrindo” vem sendo realizado há dezesseis anos, com ações na área da odontogeriatría em quatro instituições asilares do município de Araçatuba-São Paulo, visando a integralidade na atenção à saúde bucal do idoso e a capacitação dos alunos e profissionais envolvidos. Objetiva-se neste trabalho analisar e descrever a experiência do projeto e sua contribuição na formação profissional. Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, realizado por meio de análise documental, referente às ações realizadas no referido projeto. Anualmente são realizados: qualificação e treinamento da equipe de graduandos e pós-graduandos; levantamento das condições de saúde bucal dos idosos; definição das necessidades de tratamento; capacitação de cuidadores e supervisão periódica da higienização bucal. Os resultados obtidos enfatizam a formação de vínculos com as instituições de idosos locais e estão relatados por categorias: Saúde bucal do idoso; Planejamento e organização do projeto; Ações estratégicas; Agência de Fomento; Compromisso com a formação profissional e Desenvolvimento de produtos. As atividades realizadas no projeto favorecem o estabelecimento da relação entre o ensino superior e a sociedade, imprescindível para a formação de profissionais comprometidos com a realidade social. Conclui-se que o projeto de extensão contribui no processo ensino-aprendizagem, alicerça a formação

### Abstract

*The university extension project "Always Smiling" is being carried out for sixteen years, with actions in the area of geriatric dentistry in four nursing homes in the city of Araçatuba, São Paulo, aiming at comprehensiveness in oral health care of the elderly and the training of students and professionals involved. Objective of this study was to analyze and describe the experience of the project and its contribution to vocational training. This is an exploratory, descriptive study, carried out by means of document analysis, referring the actions taken in this project. Are made currently: qualification and graduate students team training and graduate students; survey of oral health status of the elderly; setting treatment needs; training of caregivers and periodic supervision of oral hygiene. The results emphasize the formation of links with local institutions and elderly are reported by categories: oral health of the elderly; Planning and organization of the project; strategic actions; Development Agency; Commitment to professional training and development of products. The activities carried out in the project favor the establishment of the relationship between higher education and society, essential for the formation of professionals committed to the social reality. It is concluded that the extension project contributes to the teaching-learning process, founded the human / professional training, has extreme social relevance, through actions to the attention of the oral health of the elderly and the qualification of human resources.*

humana/profissional, tem extrema relevância social, por meio das ações voltadas para a atenção da saúde bucal do idoso e a qualificação de recursos humanos.

**Palavras-chave:** : Saúde Bucal; Educação em Saúde; Odontogeriatría; Ensino.

**Keywords:** *Oral Health; Health Education; Odontogeriatría; Teaching.*

**Área temática:** Saúde.

**Linha de extensão:** Educação; Saúde.

## Introdução

Nas sociedades atuais, um dos fatos considerados mais marcantes é o envelhecimento populacional. Mais do que em qualquer época, o século XXI vivencia profundas e radicais transformações, destacando-se o aumento do tempo de vida da população como o fato mais significativo no âmbito da saúde pública mundial. A expectativa de vida experimentou um incremento de cerca de 30 anos, numa profunda revolução da demografia e da saúde pública.<sup>1,2</sup>

O cenário que se apresenta requer profundas transformações, pois o desenvolvimento social e científico gerou um aumento proporcional do número de idosos nos diferentes países, evidenciando a necessidade de mudanças na atenção à saúde. O aumento da esperança de vida da população nem sempre se faz acompanhado de ganho nas condições de saúde e qualidade de vida, pois o processo de envelhecimento acarreta diversas alterações no organismo. Dentre elas, algumas são consideradas patologias, que devem ser tratadas com uso de medicamentos, outras são fisiológicas e devem ser compreendidas pela família, profissionais de saúde e comunidade em geral, para que haja atenção adequada a essa parcela da população. Geralmente, idosos consomem maior número de medicamentos, o que pode provocar alterações sistêmicas e também, causar efeitos adversos na cavidade bucal.<sup>3,4,5</sup>

Nos países em desenvolvimento, como o Brasil, estas transformações nem sempre vêm acompanhadas de modificações no atendimento às necessidades de saúde desse grupo populacional. Estudos sobre o impacto das condições bucais, na qualidade de vida e no bem-estar do indivíduo idoso, revelam que os aspectos funcionais, sociais e

psicológicos são significativamente afetados por uma condição bucal insatisfatória.<sup>6,7</sup> Tal fato se torna mais crítico quando se considera que muitos idosos não têm acesso ao tratamento odontológico necessário ou adequado.

Juntamente com o envelhecimento populacional, a transição epidemiológica, caracterizada pelo aumento de doenças crônico-degenerativas em detrimento das infecto-contagiosas, resulta no aumento da demanda dessa população por serviços de saúde.<sup>8</sup> Dentre os vários aspectos da saúde, a saúde bucal merece atenção especial pelo fato de que, historicamente, os serviços odontológicos não possuem como prioridade a atenção a esse grupo populacional, que, da mesma forma que a população adulta, possui altos níveis de edentulismo e alta prevalência de cárie e de doenças periodontais.

A odontogeriatrics deve obter na gerontologia as bases para uma visão geral do idoso e do envelhecer, a fim de possibilitar o estudo das manifestações patológicas bucais decorrentes do processo de envelhecimento humano.<sup>9,10,11</sup> É imprescindível a formação de recursos humanos capacitados para o atendimento especializado em saúde geral e bucal do idoso, principalmente aos indivíduos dependentes.

Os cursos de formação de profissionais de saúde, tanto na graduação, quanto na pós-graduação, devem incorporar ao ensino, uma metodologia de ensino-aprendizagem com base na transdisciplinaridade e na atenção integral à saúde<sup>12</sup>. Atender as demandas da população como prática acadêmica produz um conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais existentes, interligando a Universidade nas suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, com os problemas da comunidade, além de suprir a carência de programas preventivos e de assistência odontológica direcionados à terceira idade em nível coletivo. Nesse sentido, o Programa de Pós-Graduação de Odontologia Preventiva e Social da Faculdade de Odontologia da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho (FOA/UNESP), desenvolve o projeto de extensão “Sempre Sorrindo”, oferecendo atenção odontológica a idosos institucionalizados do Município de Araçatuba-SP”.<sup>13,14</sup>

Propõe-se neste artigo relatar a experiência vivenciada no projeto de extensão universitária, que completa dezesseis anos, elencando as ações realizadas, os resultados e os benefícios alcançados, no que tange aos aspectos: científico, educacional e comunitário. Pretende-se, com isso, compartilhar os marcos de um modelo, reconhecidamente exitoso, de ensino-aprendizagem que visa a qualificação de recursos humanos, por meio de um projeto voltado para o cuidado da saúde bucal da população idosa.

## **Metodologia**

Trata-se de uma análise exploratória-descritiva dos resultados obtidos nas ações realizadas no Projeto de Extensão Universitária: “Sempre Sorrindo”, no período entre 2000 a 2015. Os dados analisados foram obtidos do arquivo documental do referido projeto, na FOA/UNESP de Araçatuba (SP). Foram analisados os relatórios anuais, pareceres constados na plataforma da PROEX - Pró-reitoria de extensão, prontuários dos pacientes atendidos na clínica de odontogeriatria e os artigos científicos produzidos.

Foram consultadas as principais leis vigentes e as correlatas, portarias e programas governamentais relativas à assistência ao idoso e o Estatuto do Idoso, em sites e publicações institucionais do Ministério da Saúde, Organização Mundial de Saúde e Organização Panamericana de Saúde.

A análise dos documentos e artigos pautou-se no seguinte roteiro investigativo: saúde geral e bucal do idoso, ações estratégicas para saúde do idoso, processo ensino-aprendizagem, qualificação de recursos humanos, experiência dos alunos e profissionais envolvidos e o desenvolvimento de produtos. Por fim, foi feita categorização dos achados em seis temas para serem mais bem explanados.

## **Resultados e Discussão**

Os resultados obtidos estão relatados de acordo com as seguintes categorias: Saúde bucal do idoso; Planejamento e organização do projeto; Ações estratégicas; Agência de Fomento; Compromisso com a formação profissional e Desenvolvimento de produtos.

#### - Saúde Bucal do Idoso:

A sociedade em geral não está preparada para lidar com o acelerado processo de envelhecimento da população, e o aumento da expectativa de vida representa um grande desafio.<sup>15</sup> Com o decorrer dos anos, os problemas de saúde aumentam, existe grande prevalência de doenças crônicas em idosos. Essas pessoas são as que mais necessitam dos serviços de saúde.<sup>16,17</sup> Esses indivíduos requerem uma abordagem odontológica cuidadosa, pois as inúmeras alterações fisiológicas e/ou patológicas influenciam no atendimento e tratamento odontológico, requerendo exame clínico cuidadoso e análise minuciosa dos exames complementares.<sup>18,19</sup>

De acordo com o IBGE, a faixa de pessoas com sessenta anos ou mais, em 2000, era responsável por 8,6% do total da população brasileira. Em 2015, esse número passou para 12,5%. Mantidas as tendências atuais, a projeção para 2030 é de que a proporção de idosos no país esteja em torno de 16,4%.<sup>20</sup> Embora esse percentual seja inferior à média dos países europeus (25%), coloca para o Brasil a problemática decorrente do envelhecimento, no que diz respeito à saúde, requerendo cuidados continuados e custosos. O país ainda não está preparado para atender adequadamente os idosos, e isso tende a piorar na medida em que essa população vai crescendo, tornando-se um grave problema.

Nota-se a precariedade da saúde bucal do idoso tanto pelo quadro epidemiológico quanto pela ausência de programas específicos para esse grupo populacional.<sup>21,22</sup> Os resultados do Projeto SB Brasil (2010) indicam que dos idosos examinados, 23% necessitavam de prótese em pelo menos um maxilar e 15% necessitavam de prótese dupla, ou seja, três milhões de idosos necessitavam de prótese total e quatro milhões precisavam usar prótese parcial.<sup>24</sup>

As condições geralmente apresentadas pelos idosos são alterações na cavidade bucal, dentre as quais: cáries, doença periodontal, edentulismo, redução do fluxo salivar (que pode também estar relacionada ao uso de medicamentos) e acúmulo de biofilme dental. Essas alterações são acentuadas devido à diminuição de sua capacidade motora, dificultando assim, a realização de uma eficaz higiene oral. Os idosos institucionalizados normalmente apresentam condição oral diferente da população idosa em geral, devido à associação de diversas doenças sistêmicas, além de precários cuidados de saúde bucal.<sup>23,25</sup>

A saúde bucal do idoso tem sido relegada ao esquecimento, no caso brasileiro. A perda total de dentes (edentulismo) ainda é aceita pela sociedade como algo normal e natural com o avanço da idade, e não como reflexo da falta de políticas preventivas de saúde, destinadas principalmente à população adulta, para que mantenha seus dentes até idades mais avançadas.<sup>24</sup>

Não existem normas específicas para o cuidado da saúde bucal de idosos institucionalizados ou não. Alguns estudos mostraram que há deficiência nos serviços prestados<sup>25,26</sup>, revelando que os procedimentos de higiene bucal realizados, muitos estão desassociados de adequada orientação técnica, especialmente odontogeriatrica, e envolvidos num ambiente de descompromisso organizacional privado, institucional público, e até familiar.<sup>9,10</sup> Esse cenário sugere que muitos residentes em instituições de longa permanência para idosos podem estar sendo negligenciados, permanentemente, no âmbito da sua saúde bucal, por falta de oportunidade de diagnóstico, fragilidade das ações de cuidado diário, não valorização das ações preventivas a esse grupo populacional, e pela pouca disponibilidade de acesso a tratamento curativo e reabilitador.

Conforme demonstrado, as condições de saúde bucal do idoso não são boas e tendem a se agravar caso não sejam tomadas medidas de atenção a essa população. O atendimento ao paciente idoso requer ações interdisciplinares, pois a histórica escassez de atenção odontológica a essa faixa etária reforça a necessidade de formulação de políticas públicas para promoção da saúde bucal e da qualidade de vida.<sup>20,27</sup>

De acordo com as Diretrizes para a Saúde Bucal do Idoso<sup>20</sup>, para adquirir uma mentalidade preventiva e promover adequadamente a saúde dessas pessoas, torna-se fundamental a evolução e disseminação do conhecimento sobre o envelhecimento. Sendo importante que, em qualquer faixa etária, todos saibam reconhecer situações que coloquem em risco a qualidade de vida no presente, no futuro e como preveni-las.<sup>20,28</sup>

As pessoas idosas desejam e podem permanecer ativas e independentes por muito tempo, se o devido apoio lhes for proporcionado.<sup>29</sup> Os idosos estão potencialmente sob risco, não apenas porque envelheceram, mas em virtude do processo de envelhecimento que os tornam mais vulneráveis à incapacidade, em grande medida decorrente de condições adversas do meio físico, social ou de questões afetivas.<sup>30,31</sup> Portanto, o apoio adequado é necessário tanto para os idosos quanto para os que deles cuidam.

#### - Desenvolvimento e organização do projeto:

O projeto “Sempre Sorrindo” foi implantado em 1999 e suas atividades iniciaram-se em 2000, numa iniciativa da FOA-UNESP de Araçatuba, município de médio porte do noroeste do Estado de São Paulo. Em dezesseis anos de atividades, o projeto “Sempre Sorrindo” conta com a participação efetiva dos professores e de grande número de alunos da graduação e pós-graduação, desenvolvendo ações educativas de promoção e prevenção da saúde bucal semanalmente em quatro instituições asilares (Abrigo Ismael, Asilo Lar da Velhice, Asilo São Vicente de Paula e Asilo São João).

Dentre os envolvidos e os que já participaram do projeto, somam-se: 147 alunos de graduação, 16 de pós-graduação, 5 professores e 4 servidores. Os alunos são capacitados em oficinas, grupos de estudos e seminários, sobre temas voltados à saúde do idoso, visando à aquisição de conhecimentos específicos da Odontogeriatrics, priorizando as questões epidemiológicas; as alterações fisiológicas e patológicas no processo de envelhecimento; interação com a legislação nacional e as políticas públicas voltadas para as pessoas idosas.

Todo conhecimento adquirido na capacitação é difundido pelos alunos aos cuidadores de idosos, para que novas técnicas e condutas sejam incorporadas nas atividades de rotina da instituição. Os idosos institucionalizados recebem cuidados bucais diferenciados; orientações sobre saúde, de acordo com sua idade; tratamento odontológico como: cirurgia, periodontia, prótese, profilaxia e restaurações, visando a melhoria das condições bucais e, conseqüentemente, uma melhor satisfação pessoal.

Os cuidadores de idosos recebem orientações adequadas para melhor supervisão e cuidados diários dos idosos. Os graduandos em Odontologia têm a oportunidade de estarem mais aptos para o exercício profissional com uma formação diferenciada. Os pós-graduandos adquirem capacitação para atuar como docente, por meio do maior contato com os alunos de graduação, formação geriátrica mais humanizada e conhecimento aprofundado na temática. E os docentes mantêm, semanalmente, o conhecimento odontogeriátrico atualizado, por meio da relação mantida com a comunidade, com os alunos de pós e de graduação e as atividades de prevenção e promoção de saúde desenvolvidas.

A partir da interação com as ações de caráter educativo, preventivo e curativo, para saúde bucal dos idosos, desenvolvidas semanalmente, são oferecidos atendimento odontológico para os que necessitam. Nesses locais, os cuidadores recebem instruções e os idosos são orientados quanto à importância da saúde bucal, escovação e higienização de suas próteses. Além do processo de atenção odontológica prestado aos idosos, são realizadas diversas atividades lúdico-educativas e uma série de eventos visando uma maior integração dos idosos com os participantes do projeto.

#### - Ações estratégicas:

As ações desenvolvidas no projeto visam à melhoria da qualidade de vida dos idosos institucionalizados, melhorando a condição de saúde e reabilitação bucal, alcançadas por meio de atividades lúdico-educativas e higienização supervisionada,



realizadas quinzenalmente pelos graduandos e pós-graduandos nas instituições e atendimento clínico prioritário aos que mais necessitam.

Os grupos de estudos proporcionam aprofundamento e sedimentação do conhecimento em odontogeriatria aos alunos de graduação e de pós-graduação, assim como aperfeiçoamento técnico através do atendimento clínico-odontológico. As pesquisas realizadas ampliam o conhecimento científico dos alunos, que buscam informações necessárias para sanar as dúvidas e com isso, instituiu-se a leitura frequente de artigos para aplicação na prática cotidiana. O projeto tem suas etapas bem distribuídas em atividades técnico-científicas:

- Reunião com os responsáveis pelas Instituições para a sensibilização do Projeto;
- Obtenção da listagem e prontuários dos médicos dos internos;
- Pesquisa epidemiológica para avaliação das condições de saúde bucal do público-alvo;
- Dinâmica de grupo com os participantes para trabalho em equipe;
- Capacitação dos alunos de graduação;
- Visita de sensibilização dos participantes do projeto às instituições de terceira idade;
- Planejamento e execução de atividades lúdicas e/ou musicais que possam entreter e educar os idosos institucionalizados quanto à saúde geral e/ou bucal quinzenalmente, intercalando com a semana de atividade prática;
- Supervisão, higienização da prótese dentária-semanalmente;
- Higienização bucal, supervisão e tratamento;
- Capacitação dos cuidadores e internos sobre a importância da saúde bucal, uso adequado de prótese dentária, bem como a higienização correta da mesma, diagnóstico precoce e prevenção do câncer bucal e avaliação dos resultados obtidos;

- Atividades práticas nas instituições asilares;
- Atividades clínicas (Tratamento odontológico) - uma vez por semana;
- Elaboração de trabalhos científicos.

#### - Financiamento do Projeto

A Pró-Reitoria de Extensão Universitária da UNESP (PROEX) apoia o projeto concedendo bolsas, a cada ano, e pequenos auxílios financeiros. Os alunos de graduação que se destacam nas atividades durante o ano concorrem no ano seguinte à concessão de bolsa.

O auxílio financeiro é utilizado para a aquisição de materiais odontológicos, confecção de material didático institucional, folders, manuais para os cuidadores e outros materiais utilizados nas atividades lúdicas.

#### - Compromisso com a formação profissional

As instituições formadoras de profissionais da área de saúde assumem um papel fundamental para a integração desses com a sociedade. Esse processo se constitui interativo e participativo em todas as relações cotidianas, principalmente, quando marcadas por compromisso ético, com melhor acolhimento e atendimento da população, sendo a contribuição da universidade fundamental na consolidação dessas mudanças. Nesse panorama situam-se desafios e perspectivas, implicando distintos compromissos políticos, sociais e educacionais.<sup>32</sup>

O grande desafio da Odontologia brasileira e mundial contemporânea é de reconstruir novas práticas no campo da assistência, do ensino e da pesquisa, conjugando prática e ciência e transformando a própria Odontologia na ação de se fazer, pensar e produzir no âmbito da saúde e da vida.<sup>33</sup>

Portanto, a formação dos profissionais de saúde, em destaque a do cirurgião-dentista, deve passar pela compreensão da dinâmica que norteia as relações e as

transformações sociais, no que concerne à população idosa do país e ao papel da universidade nesse cenário social. Isso significa que caberá à instituição empreender a construção dos processos de reflexão e construções coletivas que servirão de suporte à ação profissional.<sup>33</sup>

O profissional ao adquirir novos conhecimentos apreende novas tecnologias, indispensáveis para o desenvolvimento do seu espírito crítico e reflexivo e da sua formação acadêmica e profissional. O profissional bem formado, teórica e praticamente, vislumbra com maior clareza, a importância de sua função, encontrando a motivação necessária para uma atuação responsável, eficiente e transformadora. Esse profissional torna-se um agente multiplicador das informações obtidas em suas atividades, fazendo com que ações efetivas sejam desenvolvidas em fluxo contínuo, contribuindo para o avanço político das questões requeridas.

A vertente extensionista proposta pelo projeto “Sempre Sorrindo” propicia aos alunos a vivência de situações externas ao ambiente da universidade. Ao longo desses anos, o projeto capacitou 7 doutorandos, 9 mestrandos e 147 acadêmicos para o entendimento dos valores e das percepções da saúde bucal do idoso, aprimorando o conhecimento com a finalidade de melhorar as estratégias e as ações para as situações que se apresentem. Além de proporcionar a interação dos alunos de pós-graduação com a graduação, para um ensino e prática docente de qualidade.

#### - Desenvolvimento de produtos:

As pesquisas realizadas nesses dezesseis anos do projeto advêm das necessidades reais do público-alvo e os seus resultados foram divulgados em eventos, cumprindo o papel de socialização do conhecimento ou publicados na forma de trabalhos científicos. É de grande valia a existência de um projeto como o “Sempre Sorrindo”, que durante todos esses anos vem envolvendo e beneficiando idosos de instituições de longa permanência, considerando a dificuldade de acesso desse grupo populacional aos serviços de saúde, sobretudo aos cuidados odontológicos.

No período de atuação do projeto foram publicados 16 artigos em periódicos nacionais e internacionais, apresentação de 55 trabalhos em eventos nacionais; 44 resumos publicados em anais de congressos, sendo 3 expandidos e 2 com menção honrosa; confecção de um manual, realização de teses, dissertações e trabalhos de conclusão de curso.

O incremento da capacidade de investimento na pesquisa e inovação configura-se como um dos eixos importantes da política do ensino de graduação e pós-graduação da FOA/UNESP- Araçatuba. E, para tal, são estabelecidos diálogos permanentes com as agências de fomento, órgãos públicos e empresas, visando à ampliação de recursos para essa área.

O desenvolvimento das pesquisas no âmbito nacional e internacional promove o fortalecimento das ações em saúde, sendo estratégico para atender aos desafios estaduais e nacionais de assistência, a formação de recursos humanos de alto nível e contribuir com a qualidade e a expectativa dos idosos.

As redes de pesquisa dentro da universidade e suas articulações com outras redes de pesquisa no país e no exterior favorecem a produção e difusão do conhecimento para o desenvolvimento humano e social.

### **Considerações finais**

O projeto “Sempre Sorrindo”, nesses dezesseis anos, propiciou a prestação de serviços de atenção à saúde bucal e cuidado com a sociedade, numa dinâmica de ação-reflexão-ação, possibilitando aos alunos e profissionais envolvidos, o contato direto com as realidades e a comunidade de idosos, por meio do exercício da cidadania.

Nessa perspectiva, esse projeto firma o compromisso com uma formação acadêmica humanística, contribuindo para a elevação do senso crítico, para a ampliação de novos horizontes, além de possibilitar a construção de outros referenciais importantes do desenvolvimento social e da qualidade de vida da população de idosos.

É importante evidenciar, por fim, que a universidade que desempenha o tripé constitucional (ensino, pesquisa e extensão) consegue assimilar as demandas sociais e incorporá-las às suas ações cotidianas, fortalecendo a instituição no seu foco, isto é, no desenvolvimento de ações que visem amenizar problemas específicos da população, no caso a saúde bucal do idosos.

## Referências

1. [LIMA, Tais Jaqueline V.](#); [ARCIERI, Renato M.](#); GARBIN, Cléa Adas S.; MOIMAZ, Suzely Adas S.; SALIBA, Orlando. Humanização na atenção básica de saúde na percepção de idosos. *Saúde Soc.* São Paulo, v. 23, n. 1, p. 265-276, 2014.
2. QUEIROZ, Zally P. V. Cuidando do idoso: uma abordagem social. *O mundo da saúde.* São Paulo, v. 24, n. 4, 246-8, jul./ago. 2000.
3. ALMEIDA FILHO, Naomar.; ROUQUAYROL Maria Zélia. *Epidemiologia e Saúde.* 6.ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003.
4. SCENZA Miriam F. Zaccaro; PIERRO Viviane; SCENZA Pantaleo; ZACCARO, Martha; RODRIGUES, Claudia. Status protéticos e alterações bucais dos pacientes do programa interdisciplinar de Geriatria e Gerontologia da UFF. *Revista Brasileira de Odontologia.* Rio de Janeiro, v. 60, n. 5, p. 310-3, 2005.
5. VERAS R. P. A era dos idosos: os novos desafios. *Oficina de trabalho sobre Desigualdades Sociais e de Gênero em Saúde de Idosos no Brasil,* Ouro Preto, Minas Gerais, 2002.
6. [MOIMAZ, Suzely Adas Saliba](#) ; SALIBA, Nemre Adas ; [SANTOS, Cláudia Letícia Vendrame dos.](#) Análise do comportamento de um grupo de terceira idade portador de prótese total, antes e após programa de saúde bucal. *Revista da Faculdade de Odontologia de Lins.* São Paulo, v. 16, n.1, p. 35-40, 2004.

7. [MOIMAZ, Suzely Adas Saliba](#) ; [SANTOS, Cláudia Leticia Vendrame dos](#) ; [PIZZATTO, Eduardo](#) ; SALAIBA, Nemre Adas ; GARBIN, Cléa Adas Saliba. Perfil de utilização de próteses totais em idosos e avaliação da eficácia de sua higienização. **Ciência Odontológica Brasileira**. São José dos Campos, v. 7, n.3, p. 72-78, 2004.
8. SALIBA, Nemre Adas; [MOIMAZ, Suzely Adas Saliba](#); GARBIN, C. A. S.; GARBIN, Artênio José Ísper ; YARID, SD ; FRANCISCO, KMS ; [JOAQUIM, R. C.](#) . A indicação de prótese dentária para idosos segundo critérios de necessidade e desejo do paciente. **Revista Paulista de Odontologia**, São Paulo, v. 32, p. 18-21, 2010.
9. PASKULIN, Lisiane M. Girardi; AIRES, M; GONÇALES, A.V; KOTTWITZ, C.C.B; MORAIS E.P; BRONDANI, M.A. Aging, diversity, and health: the Brazilian and the Canadian context. **Acta Paul Enferm**, v. 24, p. 851-6, 2011.
10. RIBEIRO, Daniela G; SILVA Mariana M; ARIOLI FILHO, João N; NOGUEIRA Sérgio S. A saúde bucal na terceira idade. **Salusvita**. Bauru, São Paulo, v. 28, N. 1, p. 101-11, 2009.
11. [GARBIN, Cléa Adas Saliba](#) ; SALIBA, N. A. ; [MARCELINO, Gislene](#); MOIMAZ Suzely Adas Saliba. Odontogeriatrics. **Revista da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas**. São Paulo, v. 53, n.4, p. 279-282, 1999
12. LOCKER, D; SLADE, G. Oral health and the quality of life among older adults: The oral health impact profile. **Journal Canadian Dental Association**, v. 59, n. 10, p. 830-3, 837-8, 844, 1993.
13. [MOIMAZ, Suzely Adas Saliba](#) ; [GARBIN, Cléa Adas Saliba](#) ; [ARCIERI, Renato Moreira](#) ; SILVA, Milena Moreira ; SALIBA, N. A. . Projeto "Sempre Sorrindo ": 10 anos de atenção ao idoso institucionalizado. **Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde**. Vitória, v. 13, p. 46-51, 2011.

14. [MOIMAZ, Suzely Adas Saliba](#) ; [ALMEIDA, Maria Eneide Leitão de](#) ; GARBIN, C. A. S. ; SALAIBA, Nemre Adas . Programa Sempre Sorrindo: uma visão além da boca. **Revista da Faculdade de Odontologia de Lins**. São Paulo, v. 15, p. 37-42, 2003.
15. STRAUSS, R. P.; HUNT, R. J. Understanding the value of teeth to older adults: Influences on the quality of life. **Journal American Dental Association**, v. 124, p. 105-110, 1993.
16. COLUSSI Claudia, FREITAS Sergio Fernando T. Aspectos epidemiológicos da saúde bucal do idoso no Brasil. **Cad Saúde Pública**. Rio de Janeiro, v. 18, n. 5, p.1313-20, 2003.
17. COSTA. Evanildo Henrique M.; SAINTRAIN, Maria V. Lima; VIEIRA, Anya Pimentel G. Fernandes. Autopercepção da condição de saúde bucal em idosos institucionalizados e não institucionalizados. **Ciênc Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro, v. 15, n. 6, p. 2925-30, set. 2010.
18. [ROVIDA, Tânia Adas S.](#); PERUCHINI, Luís Fernando D.; MOIMAZ, Suzely Adas S.; GARBIN, Cléa Adas S. O conceito de saúde geral e bucal na visão dos cuidadores de idosos. **Odontologia Clínico-Científica**, v. 12, p. 43-46, 2013.
19. ROSA, Lâner B.; ZUCCOLOTTO, Maria Cristina C; BATAGLION, César; CORONATTO Elaine A. Souza. Odontogeriatrics: a saúde bucal na terceira idade. **RFO UPF**. Rio Grande do Sul, v. 13, n. 2, p. 82-6, maio/agosto, 2008.
20. BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, Coordenação Nacional de Saúde Bucal. **Diretrizes da política nacional de saúde bucal**. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2004.
21. [MOIMAZ, Suzely Adas Saliba](#) ; [GARBIN, Cléa Adas Saliba](#) ; SALIBA, N. A. ; [LOLLI, L.F.](#) . O idoso no Brasil: aspectos legislativos de relevância para profissionais de saúde. **Espaço para a Saúde**. Paraná, v. 10, p. 61-69, 2009.

22. SALIBA, N. A. ; SALIBA, Cléa Adas ; [MARCELINO, Gislene](#) ; [MOIMAZ, Suzely Adas Saliba](#) . Saúde Bucal dos Idosos: uma realidade ignorada. **Revista da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas**. São Paulo, v. 53, n.4, p. 279-282, 1999.
23. SALIBA, Cléa Adas ; SALIBA, Nemre A. ; [MARCELINO, Gislene](#) ; [MOIMAZ, Suzely Adas Saliba](#) . Auto avaliação de saúde na 3ª idade. **Revista Gaúcha de Odontologia**, Porto Alegre, v. 47, n.3, p. 127-130, 1999.
24. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à saúde. Departamento de atenção básica. Saúde Bucal / Ministério da Saúde, Secretaria de atenção à saúde. Brasília: DF. **Projeto SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal - Resultados principais**, 92p., 2011.
25. [LIMA, Tais J. V.](#) ; [ARCIERI, Renato Moreira](#) ; GARBIN, Cléa Adas S. ; [MOIMAZ, Suzely Adas Saliba](#). Humanização na atenção à saúde do idoso. **Saúde e Sociedade**. Rio de Janeiro, v. 19, p. 866-877, 2010.
26. BLAZER D. G. How do you feel about...? Health outcomes in late life and self-perceptions of health and well-being. **Gerontologist**, v. 48, p. 415-22, 2008.
27. LEBRÃO M. L. SABE - Saúde, bem-estar e envelhecimento: o projeto Sabe no município de São Paulo: uma abordagem inicial. Brasília: **Organização Pan-Americana da Saúde**, 2003.
28. [MOIMAZ, Suzely Adas Saliba](#) ; [ALMEIDA, Maria Eneide Leitão de](#) ; [LOLLI, L.F.](#) ; [GARBIN, Cléa Adas Saliba](#) ; SALIBA, N. A. . Envelhecimento: análise de dimensões relacionadas à percepção dos idosos. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**. Rio de Janeiro, v. 12, p. 361-75, 2009.
29. SALIBA, Nemre A.; [MOIMAZ, Suzely Adas Saliba](#); MORAES, Jeidson Antonio Marques; [PRADO, Rosana Leal](#). Perfil de cuidadores de idosos e percepção sobre saúde bucal. **Interface. Comunicação, Saúde e Educação**. São Paulo (Botucatu), v. 11, p. 39-50, 2007.



30. SALIBA, Nemre A; [MOIMAZ, Suzely Adas S.](#) ; GARBIN, Cléa Adas S. ; MARQUES, Jeidson Antônio M.; [PRADO, Rosana Leal](#). **Viver bem na melhor idade: orientações para cuidadores de idosos**. PPG/OPS-Araçatuba (SP): Gráfica Araçatubense, 2006 (Manual).
31. GARBIN, Cléa Adas Saliba; [SUMIDA, Doris Hissako](#); [MOIMAZ, Suzely Adas Saliba](#); [PRADO, Rosana Leal](#); SILVA, Milene Moreira. O envelhecimento na perspectiva do cuidador de idosos. **Ciência e Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro, v. 15, p. 2941-48, 2010.
32. NEZ, Egeslaine; ESSER, Fernanda. A extensão universitária sob foco de estudo: reflexões sobre limites e desafios. In: **Rev. Interagir: pensando a extensão**. Rio de Janeiro, n. 21, p. 01-16, jan./jun. 2016.
33. [ALMEIDA, Maria Eneide Leitão de](#) ; [MOIMAZ, Suzely Adas Saliba](#) ; GARBIN, C. A. S.; SALAIBA, Nemre Adas. Um olhar sobre o idoso: estamos preparados? **Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre**, v. 45, n.1, p. 63-68, 2004.